

MEMORIAL DESCRITIVO

Município: Carbonita

Projeto: PAVIMENTAÇÃO ASAFALTICA EM DIVERSAS RUAS DO MUNICIPIO DE CARBONITA.

LOCAL: MORRO DA SOLEDADE, DIVERSAS RUAS DO MUNICIPIO DE CARBONITA.

SUMÁRIO:

- 1. OBJETIVO DO PROJETO**
- 2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**
- 3. POPULAÇÃO ATENDIDA DIRETAMENTE PELO PROJETO**
- 4. META FÍSICA DO PROJETO E LOCALIZAÇÃO**
- 5. ÁREA ATENDIDA PELO PROJETO**
- 6. DETALHAMENTO E PARÂMETROS TÉCNICOS**

1. OBJETIVO DO PROJETO

Tem por objetivo a reconstituição do pavimento asfáltico atual das ruas do município que não se encontra em um estado razoável de conservação.

Micro revestimento asfáltico a frio é uma mistura composta de agregado mineral, material de enchimento, fíler, emulsão asfáltica modificada por polímero, água e aditivos se necessários, com consistência fluida, uniformemente espalhada sobre uma superfície previamente preparada.

O micro revestimento asfáltico a frio pode ser empregado como camada de selagem inibidora de trincas, impermeabilização, rejuvenescimento ou como camada antiderrapante de pavimentos.

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No município de Carbonita (MG) existem inúmeras vias com pavimentação deteriorada que servem de acesso aos moradores para suas próprias residências e dentro da localidade. A dificuldade de locomoção dos moradores ocasionada pela má qualidade do piso atual que dependendo do período do ano se torna intransitável como acúmulo de água, lixo e o crescimento de vegetação rasteira, justifica assim a urbanização dessas áreas degradadas.

Estas melhorias ajudarão, também a diminuir o índice de doenças transmissíveis através de meios hídricos durante o período chuvoso ou pelo acúmulo de poeira verificada durante o período seco.

3. POPULAÇÃO ATENDIDA DIRETAMENTE PELO PROJETO

Tem por objetivo o atendimento a uma população de 5.000 pessoas.

4. META FÍSICA DO PROJETO E LOCALIZAÇÃO

Tem por meta a execução e reconstituição do pavimento em micro revestimento asfáltico, nas vias detalhadas em projeto.

5. ÁREA ATENDIDA PELO PROJETO

Pelo projeto proposto teremos uma área atendida de Pavimentação em Micro Revestimento de 10.000,00 m².

6. DETALHAMENTO E PARÂMETROS TÉCNICOS

6.1 Condições Gerais

Não é permitida a execução dos serviços em dias de chuva. Deve-se evitar a aplicação do micro revestimento asfáltico a frio quando a temperatura ambiente for inferior a 10 °C ou superior a 40 °C. Sob estas condições, o projeto da mistura e a execução dos trabalhos deve ser reavaliada.

6.2 Preparo da Superfície

A superfície deve apresentar-se limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais. Eventuais defeitos existentes devem ser adequadamente reparados previamente à aplicação da mistura. A pintura de ligação geralmente não é necessária, mas deve ser exigida se a superfície a ser recoberta estiver extremamente desgastada ou fissurada, ou for de concreto de cimento Portland. A pintura deve estar curada antes da aplicação do micro revestimento e deve constar no projeto. Quando ocorrem trincas de origem não estrutural, deve-se executar a selagem das trincas, antes da aplicação do micro revestimento asfáltico. A aplicação de micro revestimento em duas camadas pode ser realizada quando especificada em projeto.

6.3 Preparo da Mistura

A dosagem da mistura deverá ser feita de modo a atender os requisitos de qualidade e durabilidade mínimos de norma. Os testes comprobatórios dos índices mínimos de aplicação serão de responsabilidade da empresa, a qual também deverá apresentar os resultados ao contratante.

6.4 Aplicação da Mistura

O caminhão-usina é colocado em posição perfeitamente centrada, em relação à meia pista. De acordo com o traço projetado e aprovado, e com as tabelas de calibração, abrem-se todas as comportas de alimentação dos agregados, emulsão asfáltica, água e filler, se requerido, iniciando o funcionamento do pugmill, até produzir quantidade de mistura suficiente à alimentação de toda a área interna da caixa distribuidora. Com velocidade uniforme, a mais reduzida possível, é dada a partida do “caminhão-usina” e iniciada a aplicação da mistura. Em condições normais, a operação se processa com bastante simplicidade. A maior preocupação requerida consiste em observar a consistência da mistura, abrindo ou fechando a alimentação da água, de modo a obter uma consistência homogênea e manter a caixa distribuidora uniformemente carregada de mistura. As possíveis falhas de execução, tais como: escassez ou excesso de mistura e irregularidade na emenda de faixas; devem ser corrigidas imediatamente após a execução. A escassez é corrigida com adição de mistura e, os excessos com a retirada por meio de rodos de madeira ou de borracha. Após estas correções, a superfície áspera deixada é alisada com a passagem suave de qualquer tecido espesso, umedecido com a própria mistura ou com emulsão.

6.5 Abertura ao Tráfego

O tráfego somente é liberado após a conformação final da superfície e, quando o micro revestimento apresentar coesão suficiente para evitar arrancamento superficial de agregados. O tempo médio necessário para liberação ao tráfego é de uma hora e trinta minutos. O tráfego liberado deve ter controle de operação por um período mínimo de 24 horas.

6.6 Sinalização

A sinalização antes, durante e depois dos eventos operacionais é de total responsabilidade da empresa contratada.

SORAYA BORGES OLIVEIRA

CAU:233933-1